



São Paulo, 23 de julho de 1979.

Miguel Rebello

É com um misto de surpresa e alegria que vejo nos jornais confirmada informação que por, diferentes fontes, nos chegou há dias, da sua investidura como Primeiro-Ministro.

Serve o presente para registar, à distância, tal acontecimento que numa perspectiva histórica não deixa de ter a sua curiosidade e o seu relêvo - a primeira vez que uma mulher ocupa semelhante cargo em Portugal, tratando-se, no seu caso, de pessoa que devotou grande parte da sua vida à afirmação dos direitos das mulheres portuguesas, elegendo-se num dos símbolos da real potencialidade feminina, nessa Paiz e com projecção internacional.

Com uma amizade que vem de antes e que por isso mesmo nasceu da apreciação objetiva e criteriosa das suas qualidades intelectuais e humanas vai um abraço de felicitações, carregado dos desejos sinceros de que saiba serenamente guiar esse País, barco sem rumo e do qual a distância nos dá uma perspectiva bastante pessimista.

Ainda que o mandato seja, a priori, reduzido, queira Deus iluminá-la para que o exercício das suas funções, contribua decisivamente para um apaziguamento entre portugueses e para uma crescente consciencialização do que é necessário enfrentar.

Com afectuosa estima e consideração.

Atenciosamente